



## COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA PARTE AÉREA E DA RAIZ DO MAMÃOZINHO DE VEADO (*Jacaratia corumbensis* Kuntze) EM DIFERENTES IDADES

Gherman Garcia Leal de Araújo<sup>1</sup>, Nilton Cavalcante de Brito<sup>1</sup>

O mamãozinho ou mamão de veado é um arbusto que ocorre espontaneamente na região semi-árida do Nordeste brasileiro. Entretanto, esta espécie é pouco estudada quanto as suas potencialidades, sendo seu valor nutritivo para alimentação de ruminantes, muito pouco conhecido. Objetivando-se determinar os teores MS, MM, MO, PB e FDN da parte aérea (caules e folhas) e raízes (xilopódios), foram plantadas em casa de vegetação da EMBRAPA SEMI-ÁRIDO, de fevereiro a setembro de 1998, mudas de mamãozinho irrigadas com uma lâmina de 3,5 mm diariamente. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com 12 repetições. Os tratamentos consistiram de quatro idades de corte (120, 150, 180 e 210 dias). Na Tabela 1 são apresentados os valores dos parâmetros estudados nas diferentes frações do mamãozinho de veado. Pode-se observar que não houve variação nos dados analisados com o aumento da idade da planta, exceto uma leve tendência de incremento nos teores de MS, MO e FDN da raiz.

TABELA 01 - Composição química bromatológica da parte aérea (caules e folhas) e raízes (xilopódios) do mamãozinho de veado em diferentes idades\*

Idades (Dias)	Folha				
	MS	MM	MO	PB	FDN
120	3,83	15,01	70,24	17,00	29,30
150	4,01	15,20	68,69	17,50	25,52
180	5,40	11,60	76,58	15,30	30,23
210	5,43	12,90	78,41	-	32,87
Caulé					
120	15,14	14,21	77,00	13,00	51,16
150	15,46	13,55	77,60	12,40	53,32
180	15,23	10,37	83,77	14,00	63,10
210	14,64	12,31	82,20	-	59,28
Raiz					
120	18,02	14,34	77,30	30,00	12,84
150	21,50	14,51	76,88	29,40	13,41
180	18,31	13,24	80,31	29,00	20,25
210	17,31	13,81	79,55	-	16,34

\*Valores obtidos de amostras compostas de 12 plantas

1. Pesquisadores da EMBRAPA Semi-árido